

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”



GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

Site: <http://producaogrupoformo.wix.com/grupoformosura>

CONTATOS: producaogrupoformosura@gmail.com

(85) 9 99466198

(85) 9 85093608 (ZAP)

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

SINOPSE

O Grupo Formosura de Teatro celebra 31 anos de atividades . Como conclusão de um ciclo desenvolvemos um processo de investigação prática da técnica do boneco geminado, que culminou na montagem da peça “Os Miseráveis: O Óleo da Máquina”. Os estudos se deram no laboratório de pesquisa teatral do Porto Iracema das Artes. A tutoria foi feita por Duda Paiva , bailarino e bonequeiro brasileiro radicado na Holanda. A técnica do geminado é muito peculiar e caracteriza-se pela simbiose entre ator e boneco. O processo de hibridização existe tanto no mamulengo, como no boneco de manipulação direta, mas no caso do boneco geminado a simbiose é radicalizada. Imageticamente o espectador vê um ser com membros do humano e membros do boneco, nas outras técnicas a imagem que resulta para a plateia é de um ser inteiramente boneco. É por essa forte característica de dois corpos se juntarem para a formulação de um terceiro corpo que o boneco geminado é por natureza algo inteiramente híbrido e singular.

A encenação e a dramaturgia não teve a intenção de traduzir toda narrativa oriunda do texto original de Victor Hugo. Fizemos a opção por trabalhar com quatro dos personagens principais Jean Valjean, Fantine, Cosette e o monsenhor Bienvenu. A partir daí construímos um sequência de cenas e situações reveladoras do drama dos personagens estabelecendo um diálogo entre o escritor francês Victor Hugo, a dramaturga Ângela Linhares e a direção do espetáculo.

CLASSIFICAÇÃO: 14 anos

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

CURRÍCULO DO ESPETÁCULO

Os Miseráveis: O Óleo da Máquina foi gestado no Laboratório de Pesquisa Teatral do Porto Iracema das Artes do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A pesquisa foi feita sob a tutoria de Duda Paiva, bailarino e bonequeiro brasileiro radicado na Holanda há quase 20 anos. Em novembro de 2015, realizamos na sala de teatro Sidney Souto apresentação em caráter experimental, cumprindo a partir de então a trajetória abaixo descrita:

- Dragão do Mar: em 17 de fevereiro/2016 a peça foi apresentada como parte do processo de encerramento da pesquisa.
- MÊS DO TEATRO E DO CIRCO : Em março/2016 o espetáculo fez parte da programação do realizada no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.
- MALOCA DRAGÃO – O Encontro de todas as Tribos Em abril/2016 o espetáculo participou deste Festival.
- TEATRO DO CUCA CHE GUEVARA E DO CUCA MUDUBIM : setembro/2016
- FESTIVAL DE TEATRO DE GUARAMIRANGA –Mostra Palco Ceará: setembro/ 2016
- TEATRO CARLOS CÂMARA: dezembro 2016
- XII FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA: dezembro 2016
- CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE FORTALEZA: janeiro/2017

"OS Miseráveis: O Óleo da Máquina"

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO:
Graça Freitas

TUTORIA:
Duda Paiva

DRAMATAURGIA :
Angela Linhares/Graça Freitas

ATORES:
Maria Marina
Evan Teixeira
Sammuel Sampaio

DIREÇÃO MÚSICAL:
Rami Freitas

MUSICOS:
Plínio Câmara
Raul Alves
Rami Freitas

ILUMINAÇÃO:
À direção.

CONTRA REGRA:
Maria Mariana Alves
Carlos Cesar dos Santos

REALIZAÇÃO:
GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”



"OS Miseráveis: O Óleo da Máquina"



“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”



“Os Miseráveis: O Óleo da Máquina”

Diário
do Nordeste

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 2,00

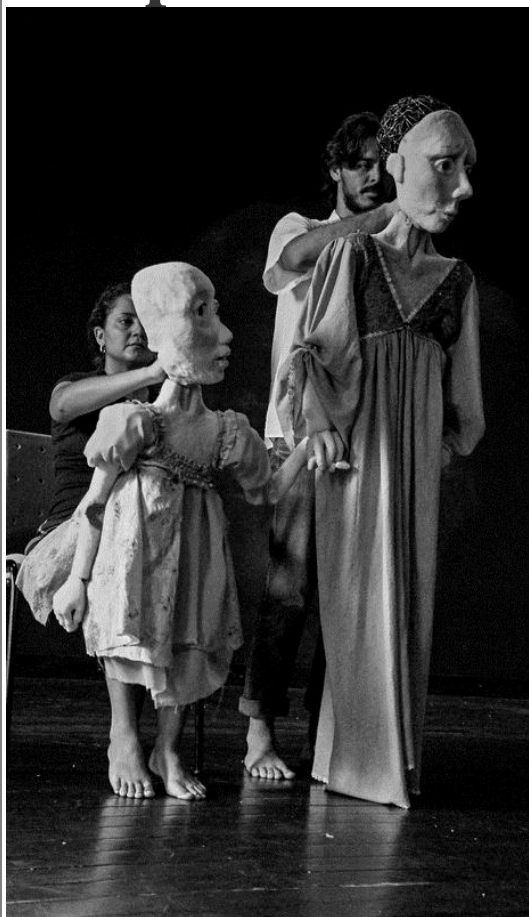
01.12.2016

CADERNO 3

- [Home](#)
- [Caderno 3](#)
- [Temporada aberta](#)

CARLOS CÂMARA

Temporada aberta



A peça “Os Miseráveis”, do Grupo Formosura, estreia temporada hoje, no Carlos Câmara. O espetáculo “Pedro, que horas são?”, do Coletivo Paralelo, é voltado para o público infantil e será apresentado neste domingo, às 10h.

Para o Teatro Carlos Câmara, a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) definiu um tipo de gestão singular. A cada ano, um grupo de artes cênicas local é selecionado, a partir de uma chamada pública, para fazer a ocupação artística do equipamento. Este ano, o Teatro Máquina foi o grupo escolhido. É o terceiro a encarar a missão de pensar a programação da casa. Os primeiros resultados de sua parceria com a

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

Secult poderão ser vistos hoje, 1, quando será lançada a nova programação permanente do espaço, localizado na rua Senador Pompeu, 454, Centro.

A abertura terá como atração a estreia da temporada do espetáculo "Os Miseráveis", do Grupo Formosura de Teatro. Até o fim do mês, a peça seguirá em cartaz às quintas, sempre em dois horários, 12h30 e 18h. A montagem é uma das 42 atividades culturais que, ao longo de seis meses de ocupação, prometem movimentar o Carlos Câmara. A programação traz novidades, como novos dias e horários para shows e peças de teatro. Uma destas propostas é a de realizar apresentações no horário de almoço, de olho no potencial público formado por trabalhadores e estudantes que circulam pelo Centro.

Inaugurado em outubro de 1974, o antigo Teatro da Emcetur foi reformado e reaberto em setembro de 2012. Há dois anos, conta com programação artística permanente, mantida pela Secult, a partir do projeto de gestão compartilhada com grupos locais, selecionados por meio de edital.

Fim de semana

Além da montagem de "Os Miseráveis", pelo Grupo Formosura, o primeiro fim de semana do Carlos Câmara, com programação do Teatro Máquina, contará com show da banda Tripulantes da Sabiabarca; um espetáculo dos estudantes da licenciatura em teatro do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e uma peça infantil do Coletivo Paralelo.

Os Tripulantes da Sabiabarca apresentam o show "Céu e Mar", amanhã, dia 2, às 12h30. Trata-se de um novo horário estabelecido para apresentações musicais no Teatro Carlos Câmara. Também na sexta-feira, a 22ª Turma de Teatro do IFCE apresenta um dos trabalhos de conclusão do curso. A peça "Montagem" pode ser vista em dois horários, às 15h e às 19h.

No domingo, dia 4, aconteceu outra estreia - da temporada da peça "Pedro, Que Horas São?". A montagem do Coletivo Paralelo, voltada para o público infantil, será apresentada às 10h.

Proposta

A nova parceria que conduz o Teatro Carlos Câmara mantém as diretrizes da casa. A programação é toda gratuita e se investe na pluralidade de linguagens. O teatro divide espaço com espetáculos de dança e de música; montagens circo; e atividades culturais voltadas para o público infantil. Há também a atenção dada aos artistas locais. O investimento da Secult para a ocupação do Carlos Câmara pelo Teatro Máquina e a montagem da programação foi de R\$ 400 mil.

As atrações da nova temporada do equipamento foram escolhidas a partir de projetos apresentados por artistas e grupos das diferentes linguagens. Cerca de 300 atenderam a uma convocatória pública, entre produções do Interior e da Capital.

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

Organização

nuproce

Realização

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza



10 A 17//DEZ 2016
XII FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA

ENTRADA GRATUITA

FORTALEZA
290 ANOS

Para mais informações:
(85) 3133.3500 // 3105.1366
cultura.fortaleza.ce.gov.br/
www.nuproce.org/

PROGRAMAÇÃO QUINTA 15//DEZ



Centro Cultural do Bom Jardim

09h// O Pequeno casaco solitário, Grupo Bagaceira de Teatro

Teatro Carlos Câmara

12h30// Os miseráveis – óleo na máquina, Grupo Formosura de Teatro

18h30// Os miseráveis – óleo na máquina, Grupo Formosura de Teatro

Praça dos Leões

16h// Final da tarde, Grupo Teatro de Caretas

Teatro Paschoal Carlos Magno (Teatro Universitário)

17h// O piolho real, Grupo Contando a Três

Teatro Antonieta Noronha

19h// Dias de setembro, Lucas Sancho

Teatro Morro do Ouro – Anexo do Teatro José de Alencar

19h// Luminosa, Princípios Básicos de Teatro do CCBJ.

“Os Miseráveis: O Óleo da Máquina”

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

escola de formação e criação do ceará

**MO
PI3**

LABORATÓRIO DE PESQUISA TEATRAL APRESENTA

OS MISERÁVEIS GRUPO FORMOSURA

17/02/2016 _ 19h _ Teatro Dragão do Mar

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Amanhã (17), o Laboratório de Teatro dá continuidade às suas apresentações na III Mostra de Artes do Porto Iracema (MOPI) com o segundo projeto “Os Miseráveis: Óleo da Máquina”, do Grupo Formosura, às 19h, no Teatro Dragão do Mar.

O Grupo Formosura se propôs a estudar e encenar *Os Miseráveis*, de Victor Hugo, desejando aprofundar sua investigação sobre o boneco geminado. O experimento que se apresenta aqui, fragmento do espetáculo em construção, traz o desafio de aliar a técnica do boneco geminado a uma narrativa extensa, pois este tipo de boneco exige a síntese da dramaturgia falada, para que as imagens possam surgir

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

em sua potência. Para os atores, o grande desafio dessa pesquisa é o de se permitir ser complemento do boneco, treinando um corpo maleável e ao mesmo tempo submetido à estética do geminado.

SINOPSE: Em comemoração aos seus 30 anos de fundação, o grupo apresenta sua pesquisa sobre a técnica do boneco geminado, aliada a uma pesquisa de releitura cênico-dramatúrgica do romance *Os Miseráveis*, realizada em parceria com a dramaturga Ângela Linhares. A pesquisa parte de duas instâncias: a primeira busca desvelar como o boneco geminado pode promover um treinamento para o ator; a segunda refere-se à manipulação propriamente dita e suas possibilidades visuais.

Tutoria: Duda Paiva.

Laboratórios de Criação do Porto Iracema das Artes

Os Laboratórios de Criação do Porto Iracema das Artes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens. O Laboratório de Pesquisa Teatral tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de projetos que aliem pesquisa e criação em teatro, fomentando o debate conceitual, estético e crítico, num processo de diálogo e acompanhamento de profissionais com vasta experiência no cenário local, nacional e internacional das artes cênicas. Na edição 2015 foram contemplados quatro projetos: *Asja Lacis já não me escreve*, *O Sagrado e o Profano – as vozes de uma cidade*, *Os Miseráveis* e *Um corpo em final de festa*.

FICHA TÉCNICA

Artistas pesquisadores: Graça Freitas, Evan Teixeira, Maria Marina, Maria Vitória, Rami Freitas e Samuel Sampaio.

Tutoria: Duda Paiva

Colaboração artística: André Mello

Direção: Graça Freitas

Dramaturgia: Ângela Linhares

Cenotecnia: Carlos César

Figurino: Maria Marina

Iluminação e concepção musical: Rami Freitas

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

Fortaleza, Ceará, Brasil • Segunda-feira, 7 de março de 2016 • O ESTADO

10

arte+AGENDA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL AGITA DRAGÃO DO MAR

O Mês do Circo e Teatro apresenta espetáculos teatrais às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos

FOTO: ANA LUCIA V. ALVES



Espectáculo “Os Miseráveis”, do Grupo Formosura, será encenado quarta, dia 9 de março

A té o dia 30 de março, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a programação especial Mês do Circo e Teatro no Dragão. São doze atrações gratuitas distribuídas ao longo do mês, com espetáculos teatrais sempre às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos, para divertir a família inteira. A programação celebra o Dia Internacional do Circo e o Dia Mundial do Teatro, com marcos dia 27 de março.

O Mês do Circo e Teatro no Dragão teve início no domingo (6), com duas atrações gratuitas agitando o “Brincando Pintando no Dragão”. Das 16h às 19h, na Praça Var-

de, nesse tradicional projeto dominical recebe, além das atividades rotineiras de pintura e brincadeiras infantis, a Oficina Logo de Pêloço, com o Grupo Garajal, e o espetáculo Os Palhaços, Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho, de Cia. Camarim. E assim, a cada domingo, duas novas atrações tomarão o ar, mas é vertidas as tardes do Brincando e Pintando, durante o mês de março.

Às quartas-feiras, espetáculos teatrais apreciam opção de diversão e cultura para o público adulto, no Teatro Dragão do Mar. A partir do dia 9 de março, serão encenadas, a cada semana, os espetáculos: Os Miseráveis,

do Grupo Formosura; Como Querem Ver, do Outro Grupo de Teatro; Balco, no Pavilhão da Magnólia; e Uma Flor de Damá, do Coletivo Artístico As Travestidas.

Aos sábados e domingos, o Teatro Dragão do Mar será ocupado por atrações circenses que terão duas apresentações por semana. São elas: Irmão Por Me a Flor – Comédias de um Mestre, da Trupe Rebrinboaz com Dimenta, nos dias 12 e 13 de março; Espetáculo dos Bonhos, no Mágico Goldão, nos dias 19 e 20 de março; e Falafita, do Grupo Fuzú, nos dias 26 e 27. O acesso é gratuito para todas as atrações do Mês do Circo e Teatro no Dragão.

“OS Miseráveis: O Óleo da Máquina”

DIÁRIO DO NORDESTE
 PORTAL DO VEJUNHO QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2016

Caderno 3 | 3

ESPETÁCULO

Nova experimentação levada aos palcos



Peça usa bonecos geminados, aqueles cujos corpos são formados em parte por membros do ator

Grupo Formosura de Teatro apresenta hoje, às 19h, o espetáculo “Os Miseráveis”, no Teatro Dragão do Mar

ROBERTA SOUZA
 reporter

As 1.511 páginas da obra “Os Miseráveis”, do escritor francês Victor Hugo, já passaram por inúmeras adaptações para cinema, musicais e televisão. As discussões políticas levantadas pelo autor desde a primeira publicação, em 1862, nunca saíram de moda e, ao longo dos anos, foram ganhando releituras necessárias. O Grupo Formosura de Teatro, cearense, é mais um a embarcar nessa poética social, com um espetáculo que será apresentado hoje (12), às 19h, no Teatro Dragão do Mar.

Fruto de um projeto iniciado em 2015, dentro do Laboratório de Pesquisa Teatral da Escola Porto Lacerda das Artes, a peça ainda não está em seu formato definitivo, e a montagem final só deve chegar ao público em abril. Mas, segundo o diretor do grupo, Graça Freitas, o espetáculo já conta com a estrutura base da que se pretende compartilhar.

Para a construção da peça, o grupo fez leituras da obra origi-

nal e de algumas adaptações locais, como, por exemplo, o cordel desenvolvido pelo cearense Klévisson Viana e o texto dramaturgico de Ângela Linhares. A partir disso, trabalhou-se com um núcleo fundamental. “Fomos na questão central do romance, que começa com a discriminação de um ex-detento, perpassa os desafios do ser mulher e recai também sobre a poética do trabalho infantil”, explica Graça Freitas.

Personagens

Da infinidade de personagens da obra de Victor Hugo, o Grupo Formosura selecionou quatro: Jean Valjean, ex-presidiário, condenado há 19 anos por roubar um pão; Fantine, uma costureira parisiense abandonada com a filha pequena pelo seu amante; Cosette, a filha de Fantine; e Madame Thénardier, que maltrata, espanca e obriga Cosette a trabalhar. Ao longo da apresentação, outros tipos vão sendo apresentados de forma mais superficial.

Mas é uma técnica em particular que diferencia a adaptação do que vem sendo feito por aí: a utilização de bonecos geminados, aqueles cujos corpos são formados em parte por membros do próprio ator. Sob a tutoria do bailarino e manipulador de bonecos gaúcho Duda Paiva, o grupo confecciona e experimentou passo

a passo dessa produção. Com o auxílio de Duda, André Melo e Rami Freitas, os bonecos foram feitos com uma espuma resistente e delicada. Cinco deles dividirão o palco com os atores Samuel Sampaio, Maria Marina e Evan Teixeira. “O foco da nossa pesquisa é mostrar como o corpo do ator e do boneco juntos criam uma terceira figura, que é o personagem. O boneco geminado é isso. O movimento constrói uma imagem”, detalha Graça.

Bonecos

Os bonecos ficam em cena com o ator durante todo o tempo e, a partir da movimentação do humano, o corpo do outro vai se definindo. “É uma técnica que é muito generosa, prática e não exige uma estrutura muito grande. Exige fundamentalmente o trabalho de vídeo como ser criador. O personagem só existe na capacidade

de do intérprete de criar essa expressão corporal”, enfatiza Graça Freitas.

Música

O espetáculo em questão também conta com música instrumental ao vivo, mas os atores não cantam, visto que a ideia, desde o princípio, era fugir do conceito de musical. Assim, serão três músicos sobre o palco: Rami Freitas, Raul Alves e Murilo Kamaiurá.

O figurino e o cenário também terão suas peculiaridades, mas tudo será adaptado para a versão final. Aí lá, ainda é tempo de mudanças.

Mais informações:

Espectáculo “Os Miseráveis”, do Grupo Formosura de Teatro, hoje, 12, às 19h, no Teatro Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 60 minutos. Gratuito. Contato: (85) 3488.8500

Cícera Cruz e Edilson Júnior, esposa e filho parabeniza na data de hoje 17.02.2016 o promotor de Justiça EDILSON CRUZ SANTANA por mais um ano de vida.
Parabéns!!



É...

NENO CAVALCANTE
 neno@diariodonordeste.com.br



Homeopáticas

1) A frase que mais agrada aos meus homens públicos é esta: “Político é tudo igual, nenhum presta.” Aliás, esse pensamento é também daqueles que, embora atuando em outros setores, inclusive na mídia, comem nas cocheiras dos corruptos. Por isso, tentam nivelar a todos por baixo.

2) Algumas pessoas a meu ver incorrem em grave erro ao atribuir a condição de “todo poderoso” aos que têm força política e econômica ou ambas neste mundo de mortais, esquecendo que Todo Poderoso, Todo Poderoso mesmo, indo voltando, só existe um.

IMPLANTE COM IMPRESSÃO 3D

O que está fazendo Dr. Bigodim?

Implantes de face, para transplantar muitos caras de pau em Brasília?



Que prioridade!

■ Considero terrível quando nas calamidades públicas dão prioridade à tabulação dos números referentes aos prejuízos financeiros que elas causaram e não às perdas de preciosas vidas humanas. Isso é por demais doloroso e precisa ter fim.

Nem a pão e água

■ As políticas de transferência de renda do governo federal nos últimos 13 anos incluíram outras classes no transporte aéreo, porém não deu a elas o acesso aos serviços dos aeroportos, a não ser a utilização dos banheiros.



Via das dúvidas

■ Durante a missa, um bêbado segue em meio aos fiéis. Em seguida, uma moça muito bonita escorrega e cai, com o vestido levantado. O padre sentencia: “Imóis, em nome de Deus, aquele que olhar ficará cego!” Todos escondem o rosto, porém o bebinho tira uma das mãos e diz: “Sou nem besta. Vou arriscar só um olho.”

Segundo tempo

■ E ficam todos reféns da ganância dos comerciantes com seus preços estratosféricos, porque nem mesmo é dada a essa gente a opção de buscar a merenda ou refeição fora dos terminais, no geral localizados em pontos isolados de quase tudo.

Picles

■ 1 - Depois da fuga em massa por meio de tómbos, o diretor proibiu que os presidiários tivessem tatus como animais de estimação. (Francisco Garcia). 2 - O hacker não atou ontem porque estava computador de berriga. (Fernanda Lima)

“Gosto muito de ser senador. Quem não? Dizem que é até melhor do que o céu, porque não se precisa morrer para ir para lá”

DARCY RIBEIRO
 Aracaju, escritor e político mineiro



Sobremesa

Sujeito um tanto cético foi ter com médico que disseram fazia curas milagrosas por meio da autofotossugestão. Entrou no consultório, sentou-se e o doutor falou: - Pronto, pode ir pra casa. O preço é R\$ 500,00. O paciente falou: - Doutor, repita 20 vezes. Já recebi! Já recebi...”

O professor de Ciências chama a aluna para a prova oral: “Existe uma parte do corpo do homem que pode se dilatar até sete vezes. Qual é essa parte?” Não posso dizer - responde a aluna, corada de vergonha. “Por não responder, sentenciou o mestre, vai levar nota zero. O correto seria pupilas. Entretanto, a julgar pela sua resposta, você tem muita imaginação. E não tardará a ter uma grande descoberta”

A proposta de licenciatura em <http://www.esbno-cavalcante>

